

INFORMAÇÃO- EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA ESPANHOL, NÍVEL DE INICIAÇÃO

maio de 2016

Prova 375 | 2016

11.º Ano de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Despacho normativo n.º 1-D/2016, de 4 de março)

Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário da disciplina de Espanhol, nível de iniciação, a realizar em 2016 pelos alunos cujo plano de estudo inclui esta disciplina como opção na formação específica dos cursos científico-humanísticos.

A prova de exame a que esta informação se refere incide nas aprendizagens e nas competências enunciadas no Programa de Espanhol (nível de iniciação), homologado pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

Nas provas de exame desta disciplina, - escrita e oral - o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo respetivo Programa e são adequados ao nível de ensino a que o exame diz respeito e ao escalão etário dos examinandos.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

De acordo com a legislação em vigor, a componente escrita tem um peso de 70% e a componente oral 30%. (Portaria n.º 1322/2007, de 4 de outubro)

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o *Programa de Espanhol para o Nível de Iniciação*, homologado em 2002, e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* - QECR - (2001). A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada. Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QEER, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua.

Como sublinha o QEER, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico».

Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela ativação das competências e pela mobilização dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

A demonstração das competências avaliadas envolve a mobilização dos conteúdos programáticos tendo em conta os aspetos socioculturais no âmbito dos seguintes domínios de referência:

- **Temas transversais:**

- Educação para a cidadania; aspetos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol, próximos dos interesses e das motivações dos alunos;

- **Temas do 10.º e 11.º anos:**

- O «eu» e os outros; as relações humanas; a escola; os serviços; o consumo; os tempos livres; os cuidados corporais; as viagens e os transportes; Espanha; as relações entre Espanha e Portugal; o português e o espanhol.

Nas atividades de compreensão da leitura, avalia-se a capacidade de compreender textos autênticos, geralmente de alguma complexidade, de forma global e de forma específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no Programa.

Nas atividades de produção, interação e mediação escritas, avalia-se a capacidade de escrever textos de alguma complexidade, como, por exemplo, instruções, mensagens, anúncios e notas, cartas e textos em prosa.

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade de usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

2. Características e estrutura das provas

Prova Escrita

A prova consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa do Nível de Iniciação para os 10.º e 11.º anos*.

A sequência de tarefas envolve os seguintes tipos de atividades:

Atividades pré-textuais de contextualização e ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final.

Itens de seleção

Escolha múltipla - selecionar palavras que pertençam ao mesmo grupo temático.

Atividades intermédias de recolha e tratamento de informação, nomeadamente em atividades de compreensão da leitura, de interpretação e produção de texto.

Itens de seleção

Associação/ correspondência- Relacionar títulos com textos; identificar num texto o significado de palavras ou expressões.

Itens de construção

Resposta curta- Responder com informações contidas num texto; preencher espaços em branco, numa frase ou num texto, com elementos que os tornem gramaticalmente corretos.

Resposta restrita- Usar estruturas próprias de uma função comunicativa enunciada no item (por exemplo, “Tu compañero se siente mal. Dale un consejo.”)

Resposta extensa - Escrever um texto (carta, mensagem, fax...) seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e contexto comunicativo.

Tarefa final, o corolário de todas as atividades desenvolvidas ao longo da prova, constitui o momento em que todos os recursos são mobilizados.

Item de construção

Resposta extensa

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
Pré-textuais	Competência linguística . lexical . semântica	Itens de seleção . escolha múltipla . associação/ correspondência	2 a 4	30 a 40
Intermédias	Competência linguística . lexical . gramatical . semântica . ortográfica Competência pragmática . funcional . discursiva Competência sociolinguística	Itens de construção: . resposta curta . resposta restrita . resposta extensa	4 a 7	80 a 100
Tarefa Final	Competência linguística . lexical . gramatical . semântica . ortográfica Competência pragmática . funcional . discursiva Competência sociolinguística	Itens de construção: resposta extensa.	1	60 a 80

Prova Oral

A prova oral avalia a proficiência dos examinandos em língua espanhola nas competências de interpretação e produção / interação oral.

Nas atividades de interpretação oral, avalia-se a capacidade para compreender mensagens orais provenientes de diferentes fontes e em diferentes contextos, identificar informação relevante contida na mensagem, bem como a capacidade para reagir a estímulos linguísticos.

Nas atividades de produção e interação oral, avalia-se a capacidade de comunicar oralmente, de organizar o discurso, de utilizar estratégias para resolver dificuldades de transmissão da mensagem, de exprimir claramente as ideias e de interagir com o seu interlocutor.

A prova é constituída por 3 momentos:

- 1.º - Interação entre o examinador e examinando;
- 2.º - Produção Individual do examinando;
- 3.º - Interação em pares e em grupo dos examinandos, sobre os temas do programa e/ou interação examinador e examinando.

A estrutura da prova oral caracteriza-se no quadro 2.

Quadro 2 - Valorização dos temas/ tipologia e cotação

Temas	Tipologia de itens	Cotação (em pontos)
10.º ano 1. O «eu» e os outros 2. As relações humanas 3. A escola 4. Os serviços e consumo 11.º ano 1. Os tempos livres 2. As viagens e os transportes 3. Espanha e sua cultura 4. As relações entre Portugal e Espanha	Atividade A <ul style="list-style-type: none">Conversação com recurso a estímulos orais em forma de pergunta Atividade B <ul style="list-style-type: none">Monólogo em sequência com recurso a estímulos orais, visuais e escritos Atividade C <ul style="list-style-type: none">Conversação / Interação em pares com recurso a estímulos orais, visuais e escritos.	200

3. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às diferentes competências de interpretação e produção de uso da língua - e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, tanto na prova escrita como na prova oral. As cotações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das cotações indicadas. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final da prova escrita são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro - competência pragmática e competência linguística.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final da prova escrita, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho. Sempre que o examinando apresente mais do que uma resposta para o mesmo item, apenas a primeira é classificada.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), apenas a primeira é classificada. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Na prova oral, a pontuação é distribuída por cinco níveis de desempenho a que correspondem cotações fixas.

São avaliadas as seguintes categorias: âmbito, correção, fluência, desenvolvimento temático e coerência e interação.

4. Material

O examinando apenas pode usar na prova escrita e oral, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Na prova escrita é permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Na prova oral o examinando pode trazer o manual e utilizará material fornecido pelo examinador.

5. Duração

De acordo com o Quadro IV do despacho normativo nº 1-D/2016, de 4 de março, a prova escrita tem a duração de 90 minutos e a prova oral tem a duração máxima de 25 minutos.